

núcleo familiar é composto pelos pais e avós paternos, tendo como principal cuidadora a mãe. A família vivencia situação de vulnerabilidade social, os pais são adolescentes e sem vínculo escolar e empregatício. Durante as três internações, caracterizadas pela longa permanência hospitalar, foram realizadas reuniões multiprofissionais com a presença dos familiares, bem como discutido em round multiprofissional. O trabalho articulado com a rede de atenção primária em saúde, com os serviços socio-assistenciais e socio-jurídico, se constituiu na realização da visita domiciliar e institucional, com o objetivo de se aproximar da realidade da família e propor, coletivamente, estratégias para a efetivação da linha de cuidado. Conclusão: Através do acompanhamento socio-familiar, deparamo-nos com as lacunas da rede intersetorial e com a dificuldade de garantir o atendimento às situações da família, em decorrência da falta de recursos humanos, físicos, financeiros e institucionais. Verifica-se que somente na última internação observamos a integração dos serviços para atendimento da situação. Desta forma, tencionamos a articulação de rede, tendo em vista a necessidade do acompanhamento socio-familiar, devido à situação de risco social. A contra referência do cuidado objetivou a concretização da linha de cuidado e, conseqüentemente, a proteção integral da criança.

eP2852

Paciente abandona consulta: relato de caso único

Claudia Ciliana Vargas Morel

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: Paciente em atendimento na endocrinologia verbalizou ideação suicida com três tentativas prévias de por fim a própria vida, foi acionado o plantão da psiquiatria, o qual diagnosticou depressão, prescrevendo internação psiquiátrica (via rede). Porém, paciente não aceitou a conduta e abandonou a consulta. **DESCRIÇÃO:** Homem, 61 anos de idade, ensino fundamental incompleto, oriundo da região metropolitana de Porto Alegre, trabalhador de minas carboníferas subterrâneas e aposentadas por invalidez. Apresentava paralisia infantil, hipertensão não controlada, diabetes mellitus II descompensada com complicações (nefropatia, retinopatia, e neuropatia periférica), dor torácica, alterações no ECG e dependência de morfina. Este quadro de saúde resultou no encaminhamento ao LIDIA (Liga Interdisciplinar do Diabetes). Ele foi trazido pela esposa, apesar de contrariado, que temia a violência auto-infligida. Durante abordagem da assistente social no LIDIA outras questões vieram à tona, suscitando atendimento extra ao casal. No transcorrer do acolhimento, tentando elucidar o porquê do abandono da consulta e tratamento, paciente revelou os preconceitos relativos à depressão, os quais motivaram a negativa da internação prescrita. No transcorrer da entrevista, e de forma muito simples, e com analogias compreensíveis e atentas às vivências de vida do paciente, a assistente social esclareceu do que se tratava a depressão e o quanto esta impactava a saúde de forma global. **CONCLUSÃO:** O profissional decodificou os termos técnicos para uma linguagem acessível ao paciente, o qual passou a fazer sentido, permitindo assim correlacionar seu estado com a depressão. Feito isto, referenciou o mesmo à rede encaminhando-o ao CAPS de Saúde Mental de seu município e à UBS de referência, tendo em vista o risco ao que o paciente estava exposto, discorrendo sobre o quadro de saúde com os profissionais de ambas instituições. Ainda, a assistente social manteve permanente contato telefônico com familiar e paciente, com intuito de incentivar a adesão ao tratamento, implicando ambos no autocuidado. Após quatro semanas do primeiro atendimento no LIDIA, paciente já fazia ingesta de medicação para a depressão e verbalizava sua melhora, lamentando não ter iniciado antes o tratamento. A atuação do assistente social, gerenciando a situação junto à rede e à família, parece ter sido fundamental para o adequado desfecho da situação e a adesão à terapêutica proposta.

eP2883

A atuação do/a assistente social em plantões na atenção hospitalar

Claudia Ciliana Vargas Morel; Edilene Bernardo da Silveira Machado; Joelsa Azevedo de Farias; Natasha Guabiraba dos Santos; Rosana Maria de Lima; Thaís Capaverde Carini ; Tuane Vieira Devit

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O plantão do Serviço Social tem por objetivo a cobertura de situações de urgência que ocorram em finais de semana e feriados. A equipe é composta por assistentes sociais do quadro funcional e residentes de um hospital universitário de alta complexidade. Os/as assistentes sociais atuam nas questões que envolvam os determinantes e condicionantes da saúde, na contribuição para a garantia de direitos sociais dos usuários, visando possibilitar o acesso às políticas públicas de Proteção Social. **OBJETIVO:** Refletir acerca da atuação dos/as assistentes sociais em plantões, para a qualificação da assistência em saúde, bem como da formação em serviço. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato da experiência dos/as assistentes sociais nos plantões de um hospital universitário de alta complexidade. A intervenção desses/as profissionais é fundamentada no método dialético-crítico, atuando nas situações de vulnerabilidade ou risco social iminentes, decorrentes de um contexto de desigualdade social. **OBSERVAÇÕES:** Experimentar o atendimento das demandas em diferentes unidades de internação hospitalar proporciona a qualificação da assistência em saúde, bem como uma formação em serviço mais ampla e diversificada, em consonância com o princípio da integralidade do ensino em serviço. **CONSIDERAÇÕES:** O trabalho do/a assistente social na atenção hospitalar não se restringe somente à vulnerabilidade econômica, entretanto, as situações sociais advindas frequentemente estão relacionadas aos fatores socioeconômicos. A atuação dos assistentes sociais residentes nos plantões possibilita aos/às profissionais experimentar a vivência na atenção hospitalar em outras áreas de concentração dos Programas de Residência Multiprofissional. Embora sendo um desafio para os/as residentes, proporciona aos/às mesmos/as conhecer cenários de prática profissional diferente da ênfase escolhida para especialização lato sensu. As demandas atendidas, a priori, são advindas das unidades obstétricas, pediátricas e do serviço de emergência, visando a organização da alta hospitalar dos pacientes.

eP2931

A assistência integral em saúde ao idoso em um serviço de emergência do Sistema Único de Saúde: contribuições do Serviço Social

Alexandra Ferrão Santos da Silva; Bruna de Souza Machado; Lani Brito Fagundes; Natasha Guabiraba dos Santos; Rosana Maria de Lima; Vera Celina Candido de Farias; Xenia Maria T. Barros

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

INTRODUÇÃO: O progressivo envelhecimento populacional tem reflexo direto nos serviços de saúde. Salieta-se que o maior